

170

RELAÇÕES ENTRE QUANTIDADES E QUALIDADES NO ESTUDO DA CONSCIÊNCIA PÚBLICA E PRIVADA. *Mirlene M. S. Santos e William B.Gomes* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS)

O estudo propõe demonstrar e explicar formas relacionais e oposicionais entre métodos qualitativos e quantitativos em pesquisa psicológica. Pretende indicar e tipificar (exemplificar) relações entre verisimilitude (teste de probabilidade) e verificação (teste de possibilidades) Serão comparadas as respostas dadas a uma escala sobre autoconsciência com relatos de episódios marcantes de vida. A escala de autoconsciência foi escolhida por identificar estilos predominantes de atenção dirigida. A escala diferencia dois estilos de autoconsciência: 1) estilo privado - relacionado às experiências pessoais dos indivíduos que são inacessíveis aos outros, tais como pensamentos, memórias, imagens, objetivos e sentimentos; 2) estilo público - relacionado a características pessoais que podem ser observadas por outras pessoas, como aparência, maneiras e "jeito de ser". Tal distinção sugere a predominância de um estilo de intencionalidade, que, por sua vez, revela possíveis níveis de reflexividade (a consciência dirigida para a própria consciência). Trinta pessoas deverão responder a escala e relatar um episódio marcante em suas vidas. Os relatos serão analisados qualitativamente e os resultados comparados com os escores apresentados na escala. O projeto mostra-se teoricamente relevante no momento atual do desenvolvimento da ciência psicológica, na qual a integração crítica de ferramentas teóricas e instrumentais parece mais importante do que a repetitiva e não crítica produção de novos dados. (PROPESQ, CNPq, UFRGS)